

Resposta do Governo italiano

Produtos alimentares entregues na Beira

A Itália começou a disponibilizar 20 milhões de dólares em produtos alimentares dos 38,5 milhões recentemente anunciados pelas autoridades daquele país, no quadro de um programa de emergência em apoio às vítimas das calamidades naturais e dos bandos armados da África do Sul na República Popular de Moçambique.

Esta informação foi divulgada na terça-feira na cidade da Beira por Alfredo Bastianelli, Encarregado dos Negócios da Embaixada da Itália, no nosso País, que ali se deslocou integrando uma delegação oficial italiana que está a proceder à entrega de 12 toneladas de produtos alimentares.

Na última terça-feira, foram descarregadas cerca de duas toneladas de

produtos
ternaciona
hospital o

Na segu
carregadas
tras duas
filizados.

o descarr
das desse
para hoje
Tete.

PONTE AÉREA E 32 CAMIÕES

O Encarregado dos Negócios na Embaixada italiana, em Maputo, Alfredo Bastianelli, disse ao «Notícias», na capital de Sofala, que o Governo da Itália vai criar, nesta cidade, uma base para uma ponte aérea, de modo a concentrar nela toda a actividade de distribuição dos produtos alimentícios para o interior da província de Sofala e para outras regiões do Centro e Norte do País.

Todavia a criação da ponte aérea, em Sofala, de acordo com as suas palavras, passa necessariamente pela organização logística, sistema de protecção e segurança de equipamento e das pessoas que estarão envolvidas nesta acção, além de questões relacionadas com o acondicionamento de material circulante e combustíveis necessários.

Prometeu que a Itália vai pôr à disposição de Moçambique dois aviões e 32 camiões para o transporte de artigos e alimentos onde eles sejam necessários.

Este assunto foi tema de um encontro entre a delegação italiana e o Governador de Sofala, Francisco Masquil.

Recorde-se que a delegação italiana, que fez a entrega deste primeiro doativo de produtos alimentares, incluía dois responsáveis por um sector para a ajuda a África no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Mário Scialoja e Alessandro Serafini, e ainda o Encarregado dos Negócios da Embaixada italiana, em Maputo, Alfredo Bastianelli.

Receberam a oferta na placa do Aeroporto Internacional da eBira, em representação do Governador de Sofala, o Secretário do Comité Provincial para a Economia, Alberto Muchanda, o Director Provincial do Comércio, Vítor Zacarias, e o Director Provincial de Agricultura, Teotónio dos Muchangos.

máquinas, cujo financiamento foi suportado pela Checoslováquia.

— A capacidade instalada actual da fábrica é de quatro milhões e 700 mil pares anuais. Todavia, definimos para este ano a produção de 700 mil pares, o que corresponde a 14 por cento da capacidade total — informou António Martins.

A Checoslováquia, dentro dos acordos existentes com o nosso País, dispôs-se igualmente a financiar a aquisição de peças sobressalentes por um período de três anos, assim como a formação de técnicos moçambicanos para a manutenção da fábrica.

Em relação ao aprovisionamento de matéria-prima, o director da Indústria de Peúgas de Maputo afirmou que ela estava garantida, pelo menos para o ano corrente.